



Estado de Alagoas
MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DE ANADIA

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL 2013

PROVA TIPO

2

2013

LIMOEIRO DE
ANADIA



Cargo (Nível Médio):

FISCAL DE TRIBUTOS

Provas de Português, Raciocínio Lógico, História e Geografia
de Limoeiro de Anadia e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH, CTPS etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **02h30 (duas horas e trinta minutos)** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação na **Folha de Respostas** de questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **02h (duas horas)** do seu início.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **cargo escolhido** e **tipo de prova**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: 1

A	B	C	D	E
☐	☐	☐	☒	☐
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e **assine a Lista de Presença**.
14. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

Nº. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):



PORTUGUÊS

As questões 1 e 2 referem-se ao texto abaixo.

O modelo educacional que nos formou, com exceções, teve o demérito de bloquear nossa criatividade, na razão direta em que não atendeu aos dois anseios infantis mais saudáveis: o desejo de entender o mundo por meio do exercício da curiosidade, e o desejo de mudar o mundo pela transgressão construtiva.

Vida Simples, p. 19, agosto/2013

1. Em linhas gerais, o texto

- A) reconhece que o nosso modelo educacional enfatizou as formas de ensino baseadas nos caracteres infantis.
- B) chama a atenção para o demérito do nosso modelo educacional que não enfatiza a criatividade.
- C) estabelece uma dualidade entre os modelos educacionais e as formas cotidianas de vida.
- D) afirma que todos os processos educacionais bloquearam a criatividade.
- E) aborda uma perspectiva panorâmica da infância.

2. As duas características: “o desejo de entender o mundo por meio do exercício da curiosidade” / “o desejo de mudar o mundo pela transgressão construtiva” constituem

- A) interpretações pitorescas da realidade.
- B) ações humanas primitivas para interpretar os fatos cotidianos.
- C) o formato básico das metodologias de ensino.
- D) formas pueris de entendimento do mundo.
- E) transgressões da realidade.

3. Considerando o trecho abaixo,

“Ouço o murmúrio de todos aqueles que também existem. Sei que vivi isso em algum outro lugar.”

verifica-se que as duas palavras sublinhadas são, respectivamente,

- A) preposição e conjunção integrante.
- B) pronome relativo e conjunção subordinativa causal.
- C) conjunção integrante e pronome relativo.
- D) conjunção integrante e pronome demonstrativo.
- E) pronome relativo e conjunção integrante.

4. Se substituirmos os verbos das frases: “Vejo o mundo ao redor. Vou à janela. Vejo a calma da rua.” por, respectivamente, *assistir*, *chegar* e *obedecer*, o trecho terá a seguinte escrita:

- A) Assisto ao mundo ao redor. Chego à janela. Obedeço à calma da rua.
- B) Assisto o mundo ao redor. Chego a janela. Obedeço à calma da rua.
- C) Assisto ao mundo ao redor. Chego a janela. Obedeço a calma da rua.
- D) Assisto o mundo ao redor. Chego à janela. Obedeço a calma da rua.
- E) Assisto ao mundo ao redor. Chego a janela. Obedeço à calma da rua.

As questões 5 e 6 referem-se ao texto abaixo.

Pensamento vem de fora
e pensa que vem de dentro,
pensamento que expectora
e que no meu peito penso.
Pensamento a mil por hora,
tormento a todo momento.
Por que é que eu penso agora
sem o meu consentimento?
Se tudo que comemora
tem o seu impedimento,
se tudo aquilo que chora
cresce com o seu fermento;
pensamento, dê o fora,
saía do meu pensamento.
Pensamento, vá embora,
desapareça no vento.
E não jogarei sementes
em cima do meu cimento.

ANTUNES, Arnaldo. *Tudos*. 4ª ed.
São Paulo: Iluminuras, 1998.

5. A respeito do poema, assinale a opção que apresenta a afirmação incorreta.

- A) O eu lírico constata que aquilo que ele pensa criar, pensar, na realidade é externo a ele.
- B) No 17º verso (*E não jogarei sementes*), o vocábulo “sementes” representa as ideias em estado inicial, aquelas que deveriam desenvolver-se a partir da ação do pensamento do eu lírico.
- C) O “cimento”, a que o eu lírico faz referência no último verso do poema, refere-se à fertilidade do pensamento.
- D) A palavra “fora” no 1º verso do poema (*Pensamento vem de fora*) sugere todas as informações externas ao eu lírico, tudo o que ele vê, lê, escuta.
- E) No 2º verso (*e pensa que vem de dentro*), o vocábulo “dentro” significa, no contexto do poema, as informações elaboradas pelo próprio eu lírico.

6. No primeiro verso do poema “Pensamento vem de fora”, os vocábulos sublinhados exercem, respectivamente, as mesmas funções sintáticas dos termos assinalados em:

- A) “tem o seu impedimento” (10º verso).
- B) “se tudo aquilo que chora” (11º verso).
- C) “pensamento, dê o fora” (13º verso).
- D) “Por que é que eu penso agora” (7º verso).
- E) “Se tudo que comemora” (9º verso).



As questões 7 a 9 referem-se ao texto abaixo.

Solidários na porta

Vivemos a civilização do automóvel, mas atrás do volante de um carro, o homem se comporta como se ainda estivesse nas cavernas. Antes da roda. Luta com seu semelhante pelo espaço na rua como se este fosse o último mamute. Usando as mesmas táticas de intimidação, apenas buzinando em vez de rosnar ou rosnando em vez de morder.

O trânsito em qualquer grande cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva, cada um dentro do seu próprio pequeno mundo de metal tentando levar vantagem sobre o outro, ou pelo menos tentando não se deixar intimidar. E provando que não há nada menos civilizado que a civilização.

Mas há uma exceção. Uma pequena clareira de solidariedade no jângal. É a porta aberta. Quando o carro ao seu lado emparelha com o seu e alguém põe a cabeça para fora, você se prepara para o pior. Prepara a resposta. “É a sua!” Mas pode ter uma surpresa.

– Porta aberta!

– O quê?

Você custa a acreditar que nem você nem ninguém da sua família está sendo xingado. Mas não, o inimigo está sinceramente preocupado com a possibilidade da porta se abrir e você cair do carro. A porta aberta determina uma espécie de trégua tácita. Todos a apontam. Vão atrás, buzinando freneticamente, se por acaso você não ouviu o primeiro aviso. “Olha a porta aberta!” É como um código de honra, um intervalo nas hostilidades. Se a porta se abrir e você cair mesmo na rua, aí passam por cima. Mas avisaram.

Quer dizer, ainda não voltamos ao estado animal.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *O suicida e o computador*.
Porto Alegre. L&PM, 1992. p. 55-56.

7. Assinale a opção que está em desacordo com o texto.

- A) O texto é objetivo e serve como estímulo para uma reflexão crítica e bem-humorada sobre a vida social moderna.
- B) O fato observado pelo autor desencadeia emoções, numa associação de ideias bem subjetiva.
- C) O autor, para justificar sua afirmação de que “o trânsito em qualquer grande cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva”, usa o argumento de que os motoristas não se respeitam, estão sempre disputando espaço uns com os outros, querendo levar vantagem sempre que possível.
- D) O autor do texto parte da observação do trânsito nas cidades modernas para disso extrair uma reflexão sobre o comportamento humano.
- E) Com a afirmação de que “o trânsito em qualquer grande cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva”, o autor sugere que as pessoas agem, no trânsito, como agem na vida em geral.

8. Considerando as afirmações seguintes acerca do primeiro período do texto: “Vivemos a civilização do automóvel, mas atrás do volante de um carro, o homem se comporta como se ainda estivesse nas cavernas”,

- I. O 1º período do texto encerra mais de um tipo de oração, sendo a 1ª oração classificada como coordenada sindética adversativa.
- II. A segunda oração do período é coordenada sindética adversativa e é a principal da terceira.
- III. O elemento de coesão “como se”, que introduz a terceira oração (*como se ainda estivesse nas cavernas*), pode ser desdobrado em duas noções; a primeira, comparativa e a segunda, condicional.
- IV. Por meio do elemento de coesão “como se”, presente na 3ª oração, percebe-se que o termo de comparação é hipotético.

constata-se que está(ão) correta(s)

- A) II e III, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.
- E) II, III e IV, apenas.

9. Quanto ao emprego das vírgulas no trecho abaixo,

“Vão atrás, buzinando freneticamente, se por acaso você não ouviu o primeiro aviso”. (6º parágrafo)

assinale a opção correta.

- A) As vírgulas, nesse contexto, intercalam uma oração adverbial reduzida.
- B) As vírgulas, nesse contexto, separam orações explicativas intercaladas.
- C) Há, no trecho, um aposto que denota modo; por isso, as vírgulas foram assinaladas.
- D) Nesse trecho, as vírgulas foram usadas para assinalar orações subordinadas adverbiais em ordem inversa.
- E) Há, no trecho, diversas orações da mesma natureza, ou seja, com a mesma classificação sintática; por isso, as vírgulas foram usadas.

10. Na estrofe do poema de Olavo Bilac “Profissão de fé”,

Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim

a função da linguagem que se evidencia é

- A) conativa.
- B) metalinguística.
- C) referencial.
- D) fática.
- E) emotiva.



RACIOCÍNIO LÓGICO

Rascunhos

11. A afirmação “Um _____ pode ser representado de forma simbólica por $P_1 \& P_2 \& P_3 \& \dots \& P_n \rightarrow Q$, onde $P_1, P_2, \dots, P_n$ são denominados _____ e Q é denominada _____ do argumento.”

- A) Argumento Dedutivo; Premissas; Hipótese.
- B) Argumento Indutivo; Variáveis; Conclusão.
- C) Argumento Válido; Premissas; Hipótese.
- D) Argumento Dedutivo; Premissas; Conclusão.
- E) Predicado; Hipóteses; Premissa.

12. Quais as regras de inferência utilizadas na dedução lógica?

$$\sim P \rightarrow (Q \rightarrow R), \sim P, Q \vdash R$$

- A) Modus Ponens; Eliminação da Negação
- B) Eliminação de Implicação; Eliminação de Negação
- C) Eliminação de Negação; Modus Tollens
- D) Modus Ponens; Modus Ponens
- E) Modus Tollens; Modus Ponens

13. Uma instituição realizou uma pesquisa sobre as necessidades sociais de um determinado município, aplicando um questionário a 3 600 pessoas. No questionário, o entrevistado poderia marcar as opções de educação (E), saúde (S) e transporte (T), podendo, também, assinalar mais de uma opção. A tabela abaixo é o resultado da tabulação dos dados.

	E	S	T	E e S	S e T	E e T	E e S e T
População	800	2 440	2 160	440	1 600	360	200

A partir da análise dos dados, verifica-se que o número de entrevistados que não marcou nenhuma das opções do questionário é

- A) 400.
- B) 1 200.
- C) 200.
- D) 1 600.
- E) 0.

14. A dimensão da tabela-verdade de uma fórmula depende do número de proposições simples que fazem parte desta fórmula. Qual a dimensão de uma tabela-verdade que possui uma fórmula com 20 proposições simples?

- A) 40
- B) 512
- C) 1 024
- D) 256
- E) 20

15. Considere a seguinte tautologia: “Se João ama Maria e Maria é de maior, então eles se casam”. Qual é a forma equivalente de representar esta tautologia?

- A) João ama Maria e Maria é de maior e eles se casam.
- B) João ama Maria ou Maria é de maior ou eles se casam.
- C) João não ama Maria ou Maria é de menor ou eles não se casam.
- D) Se João casar, então ele ama Maria e Maria é de maior.
- E) João casa com Maria se e somente se Maria for de maior.



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE LIMOEIRO DE ANADIA

16. A cultura sertaneja e do agreste do Nordeste do Brasil é muito expressiva no município de Limoeiro de Anadia, influenciando a culinária local. Desse modo, sobre a gastronomia no município de Limoeiro de Anadia, é correto afirmar:

- A) o consumo de charque e de carne de sol no município são expressões de hábitos culturais do sertão e do agreste, sendo influenciados historicamente pela pecuária.
- B) o consumo de pescado no município somente ocorre durante as festividades da Paixão de Cristo.
- C) a gastronomia no município não possui influência cultural do mundo globalizado, excluindo totalmente hábitos alimentares como o consumo de pizzas ou sanduíches, e restaurantes do tipo *fast food* ou *self service*.
- D) a macaxeira e o feijão, por serem alimentos não produzidos no município, também são pouco consumidos.
- E) a produção de bovinos e caprinos, por ser uma atividade econômica, não influenciou culturalmente na gastronomia do município.

17. Sobre a história e cultura religiosa de Limoeiro de Anadia, é correto afirmar:

- A) a festa de Santo Antônio é realizada no município em comemoração ao primeiro produtor de cana-de-açúcar dessa região, que foi Antônio Rodrigues da Silva.
- B) Antônio Rodrigues da Silva ordenou a construção de uma capela dedicada a São Sebastião, que é um santo muito festejado no município.
- C) a Igreja Matriz de Limoeiro de Anadia é dedicada ao Santo São Sebastião.
- D) a construção da Igreja Matriz do município ocorreu a partir da edificação de uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição.
- E) a paróquia do município de Anadia está sob jurisdição da Diocese de Limoeiro de Anadia.

18. Dadas as afirmações abaixo,

- I. Limoeiro de Anadia ainda mantém forte dependência comercial com o município de Arapiraca.
- II. Parte do relevo do município de Limoeiro de Anadia integra a unidade dos *Tabuleiros Costeiros*.
- III. O município de Limoeiro de Anadia encontra-se no agreste alagoano.
- IV. O fumo é um dos gêneros agrícolas cultivados no município de Limoeiro de Anadia.

verifica-se que são verdadeiras

- A) I e II, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.
- E) I, II e III, apenas.

19. Em relação à história do desenvolvimento econômico do município de Limoeiro de Anadia, é correto afirmar:

- A) o município não é atendido por programas de transferência de renda do Governo Federal, pois economicamente é autossuficiente como um dos principais produtores de hortaliças e suínos em Alagoas.
- B) Antônio Rodrigues da Silva foi um pioneiro senhor de engenho do Agreste alagoano. Desde o século XV, a cana-de-açúcar é a principal atividade econômica dessa região.
- C) o comércio é a mais importante atividade econômica do município, sendo sua feira livre uma das maiores do sertão.
- D) a produção de milho do município é realizada nas grandes propriedades rurais, sendo destinada à indústria de enlatados e derivados de milho dessa região.
- E) a produção econômica nesse município é concentrada nas atividades rurais. Hoje é preponderante a produção de hortaliças e a pecuária. Conjuntamente com Arapiraca e Feira Grande, Limoeiro de Anadia compõe a área produtora de hortaliças em Alagoas.

20. Quanto ao surgimento do município de Limoeiro de Anadia através de atividades econômicas, é correto afirmar:

- A) o município surgiu a partir do plantio da cana-de-açúcar e instalação de diversos engenhos pertencentes a Cristóvão Lins. Essa condição econômica é típica da história em Alagoas.
- B) o processo de povoamento do território que hoje compreende o município de Limoeiro de Anadia ocorreu exclusivamente influenciado pela suinocultura.
- C) o povoamento da região do município de Limoeiro de Anadia iniciou com a instalação de uma fazenda de gado por Antônio Rodrigues da Silva. A pecuária foi e ainda é uma importante atividade econômica da região onde o município está inserido.
- D) a história de Limoeiro de Anadia está exclusivamente relacionada à religiosidade popular. Nesse município foi encontrada a imagem de uma santa debaixo de uma rocha onde hoje está construída a Igreja Nossa Senhora da Conceição. Atualmente, em virtude desse fato, a cidade se tornou rota de romeiros.
- E) o povoamento do sertão de Alagoas, região onde se localiza o município de Limoeiro de Anadia, ocorreu através da agricultura, com o plantio de frutas como limão, pinha e laranja, todas resistentes ao clima árido.

21. Reservas da Biosfera são porções de ecossistemas terrestres ou costeiros onde se procuram meios de reconciliar a conservação da biodiversidade com o seu uso sustentável. O município de Limoeiro de Anadia está inserido na

- A) Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.
- B) Reserva da Biosfera do Cerrado.
- C) Reserva da Biosfera da Lagoa do Pé Leve.
- D) Reserva da Biosfera do Maciço Pernambuco-Alagoas.
- E) Reserva da Biosfera da Caatinga.



22. Sobre a localização territorial do município de Limoeiro de Anadia no estado de Alagoas, é correto afirmar:

- A) o município faz parte da região do sertão alagoano.
- B) o município está localizado ao sul do estado de Alagoas.
- C) o município está localizado no território da zona da mata.
- D) o município faz parte do território do agreste alagoano.
- E) o município está localizado ao norte do estado de Alagoas.

23. Dadas as proposições seguintes sobre o município de Limoeiro de Anadia,

- I. A maior parte de sua população reside na área urbana do município.
- II. Destaca-se pelo baixo índice de analfabetismo.
- III. A área rural do município concentra a maior parte da população.
- IV. É um dos 10 (dez) municípios com maior índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado de Alagoas.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) III.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e II.
- E) I, II e IV.

24. Dadas as proposições seguintes com relação ao município de Limoeiro de Anadia,

- I. Apresenta um grande cultivo de cana-de-açúcar destinado para o abastecimento da Usina Porto Rico.
- II. Feijão, mandioca e milho são cultivados no município.
- III. É um dos municípios que se destaca na produção de hortaliças no Agreste.
- IV. A apicultura é a principal fonte de renda do município.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

25. Considerando as Bacias Hidrográficas abaixo,

- I. Bacia Hidrográfica do rio Jequiá.
- II. Bacia Hidrográfica do rio São Miguel.
- III. Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.
- IV. Bacia Hidrográfica do rio Coruripe.
- V. Bacia Hidrográfica do rio Piauí.

assinale a alternativa que apresenta, apenas, as principais Bacias Hidrográficas do município de Limoeiro de Anadia.

- A) I, IV e V.
- B) I, II e V.
- C) III, IV e V.
- D) II, III e IV.
- E) I e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. As obrigações acessórias

- A) não carecem de lei para serem instituídas.
- B) não têm, em regra, seu cumprimento dispensado com a exclusão do crédito tributário.
- C) surgem com a ocorrência do fato gerador, têm por objeto o pagamento de tributo e extinguem-se juntamente com o crédito dela decorrente.
- D) surgem com o fato gerador e têm por objeto o pagamento de uma penalidade pecuniária, no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos.
- E) não têm natureza tributária.

27. Dadas as proposições seguintes sobre o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU),

- I. Poderá ser progressivo em razão do valor do imóvel.
- II. Poderá ter alíquotas diferentes de acordo com a localização, o uso do imóvel e a capacidade econômica do proprietário.
- III. A base do cálculo do imposto é o valor fundiário do imóvel, assim definida em lei.
- IV. Não poderá ser cobrado IPTU em relação aos imóveis não assistidos pelo sistema de esgotos sanitários.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

28. Não pode ser cobrado(a) pelos Municípios

- A) imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS).
- B) imposto sobre transmissão "inter vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física.
- C) taxa para o custeio do serviço de iluminação pública.
- D) nenhuma espécie de contribuição social ou previdenciária.
- E) imposto territorial rural instituído pela União, se assim optarem.

29. Sobre o Fundo de Participação dos Municípios, qual a opção incorreta?

- A) Tem como finalidade constitucional promover o equilíbrio socioeconômico entre diferentes regiões e entes federativos.
- B) Terá os critérios de repartição dos valores a serem destinados a cada Município fixados por meio de lei complementar.
- C) Sujeita-se à fiscalização do Tribunal de Contas da União.
- D) Os valores destinados a cada Município são transferências constitucionais obrigatórias.
- E) É composto por parcela do produto da arrecadação de tributos federais, incidente sobre a renda e a industrialização dos produtos, e de tributo estadual, incidente sobre operações relativas à circulação de mercadorias.



30. Dados os itens abaixo quanto ao sigilo de informação,

- I. Em regra, é vedada a divulgação, pela Fazenda Pública ou por seus servidores, de informação obtida em razão do ofício sobre a situação econômica ou financeira do sujeito passivo e sobre a natureza e o estado de seus negócios ou atividades.
- II. O dever de sigilo não impede requisição de informação por autoridade judiciária no interesse da justiça.
- III. O dever de sigilo não alcança a proibição de divulgação de informações relativas à situação econômica ou financeira de terceiros.
- IV. O dever de sigilo não impede divulgação de informações quanto a inscrições na Dívida Ativa da Fazenda Pública e ao parcelamento.
- V. As representações fiscais para fins penais também estão acobertadas pelo sigilo.

verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, III, IV e V.
- B) I, II e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III e IV.
- E) I e II.

31. Qual a opção incorreta sobre o regime jurídico da dívida ativa?

- A) O termo de inscrição da dívida ativa indicará, obrigatoriamente e exclusivamente, o nome do devedor, o valor devido, a data do fato gerador e o número do processo administrativo que deu origem ao crédito, sob pena de nulidade.
- B) É dívida ativa tributária a que provenha de crédito dessa natureza, regularmente inscrita na repartição administrativa competente, depois de esgotado o prazo fixado para pagamento.
- C) A dívida regularmente inscrita é prova pré-constituída para efeito de cobrança judicial, mas pode ser ilidida por prova inequívoca, a cargo do contribuinte.
- D) Eventuais nulidades nos termos de inscrição de dívida ativa poderão ser sanadas até a decisão de primeira instância, mediante substituição da certidão nula, devolvido ao sujeito passivo, acusado ou interessado o prazo para defesa.
- E) A dívida regularmente inscrita goza da presunção de certeza e liquidez.

32. Acerca do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, qual a opção correta?

- A) Terá suas alíquotas mínimas fixadas em lei complementar.
- B) Poderá ser instituído pelos Municípios sobre os serviços de qualquer natureza, definidos em lei complementar, ressalvados aqueles sobre os quais incide Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- C) Não incidirá sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
- D) Somente podem ser objeto de isenção por meio de lei complementar.
- E) Terá suas alíquotas máximas fixadas em lei complementar.

33. Qual a opção correta quanto ao regime jurídico das “certidões negativas” previsto no Código Tributário Nacional?

- A) Tem os mesmos efeitos legais da certidão negativa a certidão de que conste a existência de créditos vencidos, em curso de cobrança executiva.
- B) Tem os mesmos efeitos legais da certidão positiva a certidão de que conste débitos cuja exigibilidade esteja suspensa.
- C) Havendo dolo ou fraude na expedição de certidão que contenha erro contra a Fazenda Pública, o funcionário responsável arcará com o valor do tributo devido e dos juros de mora acrescidos.
- D) A certidão negativa será sempre expedida nos termos em que tenha sido requerida e será fornecida dentro de 30 (trinta) dias da data do fato gerador.
- E) As certidões não poderão conter informação sigilosa sobre a situação econômica ou financeira do sujeito passivo e sobre a natureza e o estado de seus negócios ou atividades.

34. Qual a opção incorreta sobre o conceito e o regime jurídico do lançamento tributário no Código Tributário Nacional?

- A) Salvo impugnação, o lançamento regularmente notificado ao sujeito passivo não pode ser alterado por iniciativa da autoridade fazendária, para que seja apreciado fato não conhecido por ocasião do lançamento anterior.
- B) O lançamento é meio pelo qual a autoridade administrativa constitui o crédito tributário, mediante procedimento vinculado.
- C) O lançamento é procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, determinar a matéria tributável, calcular o montante do tributo devido e identificar o sujeito passivo.
- D) Cabe à autoridade fazendária, quando do lançamento, aplicar a penalidade tributária cabível, se for o caso.
- E) O lançamento, em regra, reporta-se à data da ocorrência do fato gerador da obrigação e rege-se pela lei à época vigente, mesmo que posteriormente tenha sido modificada ou revogada.

35. Qual a opção incorreta quanto à interpretação e a eficácia do Código Tributário Nacional e das normas gerais em matéria tributária?

- A) Em matéria de Imposto sobre a Propriedade Territorial e Urbana (IPTU), cabe à União editar normas gerais, na forma do previsto pela Constituição Federal.
- B) Cabe à lei complementar estabelecer normas gerais em matéria de legislação tributária, especialmente sobre adequado tratamento tributário ao ato cooperativo praticado pelas sociedades cooperativas.
- C) Faltando as normas gerais em matéria tributária, os Municípios exercem competência legislativa plena quanto às exações de sua competência.
- D) Aplica-se o Código Tributário Nacional sempre que não dispuserem em contrário os códigos tributários municipais.
- E) O Código Tributário Nacional, embora não seja lei complementar, foi recepcionado com esse *status* pela ordem constitucional em vigor.



36. Qual a opção correta quanto ao prazo para repetição de tributo pago indevidamente?

- A) Atualmente, o direito de pleitear a restituição de contribuições sociais paga indevidamente extingue-se com o decurso do prazo de dez anos.
- B) Cada Estado-membro deverá definir o prazo para repetição dos próprios tributos.
- C) É de dois anos o prazo prescricional da ação anulatória da decisão administrativa que denegar a restituição de tributo pago indevidamente.
- D) A contagem do prazo para repetição do indébito relativo às contribuições de melhoria inicia-se com a conclusão da obra que justifica sua cobrança.
- E) Atualmente, o direito de pleitear a restituição de taxas pagas indevidamente extingue-se com o decurso do prazo fixado livremente pela legislação municipal.

37. Qual a opção correta relativa ao conceito de tributos e às espécies tributárias?

- A) Os impostos são tributos que se vinculam a uma atuação estatal, mediata ou imediatamente, relacionada ao contribuinte.
- B) As contribuições de intervenção no domínio econômico fundamentam-se na valorização imobiliária decorrente da realização de obra pública.
- C) As contribuições sociais devem ter o produto de sua arrecadação vinculado à finalidade constitucional que justifica sua instituição.
- D) As taxas são impostos vinculados, direta ou indiretamente, à prestação de um serviço, à realização de uma obra ou ao exercício do poder de polícia.
- E) As contribuições parafiscais, de interesse das categorias profissionais ou econômicas, não são tributos.

38. Não é(são) alcançado(s) pela imunidade recíproca:

- A) as autarquias municipais.
- B) as instituições de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei.
- C) os Municípios.
- D) as fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.
- E) a União.

39. É verdadeiro afirmar em relação às contribuições sociais:

- A) a imunidade recíproca não impede que se cobre contribuição social de Municípios, caso venham a praticar o fato gerador dessa exação.
- B) não podem ser exigidas no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que as instituiu ou aumentou.
- C) destinam-se a custear uma específica intervenção no domínio econômico a que se vinculam.
- D) parte de suas receitas deverá ser destinada ao Fundo de Participação dos Municípios, na forma de lei complementar.
- E) não se submetem aos princípios constitucionais tributários.

40. Qual a opção correta relativa aos princípios constitucionais tributários?

- A) O princípio constitucional da anterioridade não se aplica, em qualquer de suas dimensões, em relação às contribuições sociais e interventivas, tendo em vista sua natureza de tributos vinculados.
- B) O princípio constitucional da anualidade, previsto como limite fundamental na Constituição de 1988, exige que não se cobrem tributos sem prévia autorização orçamentária.
- C) Por expressa previsão constitucional, a proibição de vinculação de receitas aplica-se somente em relação aos impostos, não às taxas.
- D) O princípio constitucional da irretroatividade impede que os impostos seja cobrados antes de decorridos noventa dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- E) O princípio constitucional da legalidade, que exige lei em sentido formal para instituir e majorar impostos, não se aplica em relação às taxas.